

Sistema informa



**FAPERON
SENAR**

SINDICATOS DOS PRODUTORES
RURAIS DE RONDÔNIA

INFORMATIVO DO LEITE

MARÇO 2025

Preço pago ao produtor

A seguir, são apresentados os valores de referência do CONSELEITE-RO para a matéria-prima (leite) entregue em fevereiro de 2025, com pagamento realizado em março de 2025:

Quadro 1 – Volume e qualidade que compõe os valores de referência do CONSELEITE-RO

MATÉRIA-PRIMA	VOLUME	GORDURA	ESD	CCS	CBT
	litros/dia	(%)	(%)	mil cels/ml	mil ufc/ml
Maior Valor de Referência	200	3,90	9,00	200	150
Valor de Referência Leite Padrão	25	3,30	8,75	375	325
Menor Valor de Referência	25	3,00	8,40	750	750

Quadro 2 –Valores de referência do CONSELEITE-RO e comparativo com o mês anterior

MATÉRIA-PRIMA	JANEIRO/2025	FEVEREIRO/2025	VARIAÇÃO
	Leite entregue em JAN/25 a ser pago em FEV/25 (R\$/l)	Leite entregue em FEV/25 a ser pago em MAR/25 (R\$/l)	R\$/l
Maior Valor de Referência	2,4699	2,5354	0,0655
Valor de Referência Leite Padrão	2,1477	2,2047	0,0570
Menor Valor de Referência	1,9525	2,0043	0,0518

O valor de referência para o leite padrão em Rondônia quebrou a sequência de baixas observada desde o final de 2024. O leite entregue em fevereiro de 2025, com pagamento efetuado em março, fechou em R\$ 2,2047 por litro (Valor de Referência Leite Padrão). Este valor representa um aumento de R\$ 0,0570, ou 2,65%, em comparação com o preço de referência de janeiro/2025 (R\$ 2,1477/litro).

A diferença de remuneração entre o leite de melhor e pior qualidade aumentou em fevereiro/2025. O produtor que atingiu a excelência nos parâmetros de Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS) alcançou o Maior Valor de Referência de R\$ 2,5354 por litro, enquanto o pior leite atingiu R\$ 2,0043 por litro.

Relação de troca: leite x milho x soja x mistura

Os dados mostram que o Milho (Saca de 60kg) foi o grande vilão do custo em fevereiro. Seu preço subiu de R\$ 65,89 (janeiro) para R\$ 69,83, uma variação de 5,64% no mês. Como resultado, a Relação de Troca para o Milho piorou de 30,0 para 32,5. Isso significa que o produtor precisou de 2,5 litros de leite a mais para comprar a mesma saca de milho.

Por outro lado, o preço da Soja (Saca de 60kg) apresentou uma queda significativa de 8,55%, saindo de R\$ 115,73 para R\$ 108,61. Consequentemente, a Relação de Troca da Soja melhorou de 52,7 para 49,6, exigindo 3,1 litros de leite a menos para a compra.

No entanto, o peso da alta do milho se refletiu no custo final da Mistura (70% Milho / 30% Soja), que é a ração mais comum. O preço da mistura variou ligeiramente (0,03%), e a Relação de Troca da mistura piorou ligeiramente de 36,8 para 37,7. O produtor precisou de 0,9 litro de leite a mais em fevereiro para adquirir a mesma saca de ração.



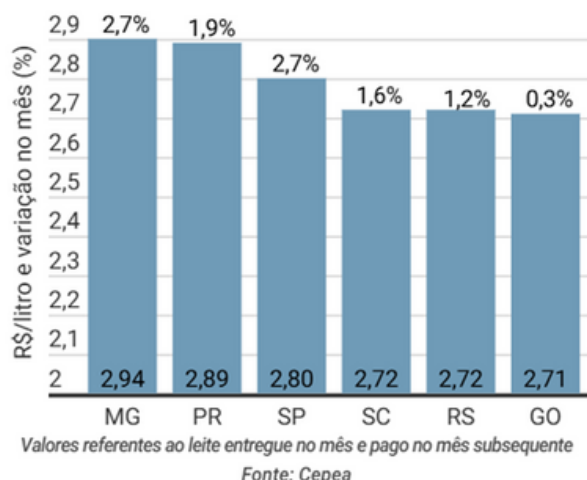
Fontes: CONSELEITE - RO (2025); Conab (2025).

Indicadores leite e derivados - Brasil

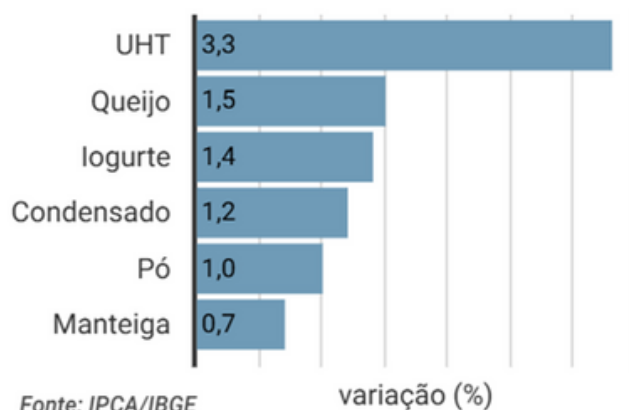
O preço do leite ao produtor, cotado em março de 2025 a R\$ 2,82 por litro, na média para o Brasil, registrou alta de 1,7% e nos últimos 12 meses a alta foi de 21,3%.

No varejo, o preço médio da cesta de lácteos subiu 2,1% em março/25, e no acumulado em 12 meses, registrou alta de 9,8%, superando a inflação brasileira de 5,5% no período, medida pelo IPCA. O leite UHT registrou a maior alta mensal, 3,3%, seguindo do queijo, 1,5%.

Preços do leite ao produtor
Preço líquido Março/25



Preços dos lácteos no varejo
Variação (índice) Março/2025



Balança Comercial brasileira de leite e derivados

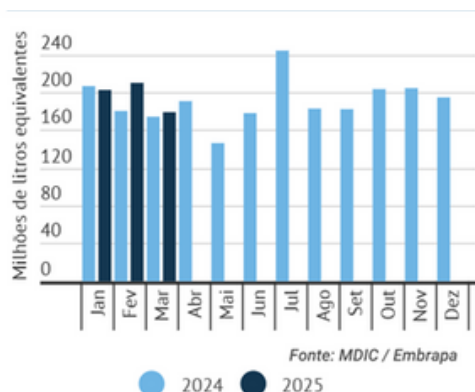
As importações brasileiras de leite e derivados, alcançaram 17.9 milhões de litros equivalentes, em março/25, registrando queda de 14,8% no mês e alta de 2,7% em relação a março/24.

As exportações subiram 26,4% em março/25 na comparação com o mês anterior, fechando em 7,6 milhões de litros equivalentes e registraram queda de 46,6% comparativamente com março/24.

No acumulado de 2025, o saldo da balança comercial de lácteos apresentou déficit de US\$ 256 milhões, correspondente ao volume de 573 milhões de litros de leite equivalentes.

O preço internacional do leite em pó integral registrou alta de 1,5% em abril/25 em relação a março/25, cotado a US\$ 4.117/tonelada e o leite em pó desnatado, alta de 3,6% no mês, cotado a US\$ 2.836/tonelada.

Importações



Exportações

